

## PESQUISAS COM CRIANÇAS EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Carmem Virgínia Moraes da Silva<sup>1</sup>  
Roberta Bolzan Jauris<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem o objetivo de refletir acerca de metodologias de pesquisa com crianças em espaços de educação infantil, ao tempo que afirma a importância do uso do estudo piloto com o objetivo de adaptar o que está planejado na pesquisa à realidade da pesquisa com crianças pequenas. Os dados foram obtidos por duas pesquisadoras dos grupos de pesquisa Desenvolvimento Social da Universidade do Estado da Bahia e Infância e Educação Infantil da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no processo de testagem dos recursos metodológicos em duas pesquisas: uma pesquisa de doutorado investiga o brincar com vistas a produzir indicadores para contribuir para análises e definições dos espaços e práticas de Educação Infantil do Campo e emprega como recursos metodológicos a observação com uso de fotografia e a roda de conversa; a outra pesquisa, de mestrado, com o objetivo de analisar a autonomia das crianças a partir de episódios interativos entre professor e crianças e entre as crianças, visando compreender como está sendo trabalhado a autonomia em espaços educativos, emprega como recursos metodológicos videogravações e entrevista semiestruturada. Ambas as pesquisas são feitas com as crianças da Educação Infantil da rede pública de Vitória da Conquista, Bahia, e se propõem a contar com a contribuição das crianças em espaços de educação infantil para, através desta parceria, identificar elementos que fomentem as discussões e/ou construções de políticas educacionais efetivas e de qualidade. Estas pesquisas não são somente estudos sobre crianças, mas principalmente pesquisas feitas com crianças. Para escutar as crianças, o pesquisador deve estar desprovido de concepções adultocêntricas, objetivando entender as crianças por elas mesmas, incluindo suas decisões e posicionamentos perante a realização da pesquisa. Ao compreender as crianças do lugar delas, abre-se um leque de possibilidades de entender a realidade pesquisada por outras perspectivas. Estas pontuações nos levam a rever procedimentos metodológicos para ter acesso à fala em uma construção de estratégias comunicativas com as crianças e a partir desta revisão, ousar na modificação e/ou criação envolvendo recursos que considerem as características e contextos nos quais as crianças estão inseridas; recursos como as fotografias e videogravações. A testagem nos estudos pilotos indica que as metodologias podem ser adaptadas e melhor direcionadas para a realidade das crianças pesquisadas: escolher em que momento utilizar as videogravações, a linguagem utilizada pelo pesquisador na interlocução, os gestos a serem observados, a posição do pesquisador perante a criança, a quantidade de crianças nas rodas de conversa, entre outros aspectos. Considerando que se trata de pesquisas em andamento, podemos afirmar que as metodologias de pesquisa com crianças é um campo inesgotável e com grandes possibilidades de triangulações, aprofundamentos e atualizações, fazendo-se necessário um estudo constante e um cuidado na adequação dos recursos metodológicos à população pesquisada.

**Palavras chave:** Educação Infantil; Estudo Piloto; Pesquisa com Crianças.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Professora Assistente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do grupo de Pesquisa Desenvolvimento Social (UNEB/CNPQ). Membro do Grupo de Pesquisas e Estudos Infância e Educação Infantil (GPEIEI) (UNEB/CNPQ). Agência financiadora: UESB. Email: [carmem.virginia@gmail.com](mailto:carmem.virginia@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Educação e Contemporaneidade na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Especialista em Educação Infantil: fundamentos teóricos, políticos e metodológicos pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Social (UNEB/CNPQ). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Infância e Educação Infantil (UESB/CNPQ). Agência financiadora: CAPES. E-mail: [robertajauris@hotmail.com](mailto:robertajauris@hotmail.com)